



AS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS DE USUÁRIOS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DO SUS E O PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NESTE PROCESSO

Litter, Andressa de Souza¹; Franceschi, Yasmim Carvalho¹; Neto, Honor de Almeida²

¹Curso de Serviço Social, Universidade Luterana do Brasil/ Canoas-RS, ²Cientista Social, Universidade Luterana do Brasil/ Canoas-RS.

Palavras Chave: internações psiquiátricas; processo de trabalho; assistente social; RAPS.

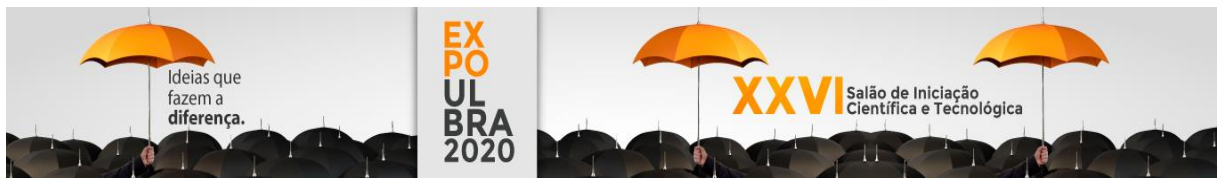
INTRODUÇÃO: Pesquisa realizada através da disciplina de Processos Investigativos em Serviço Social no período de 2019/2, buscando colocar os discentes no mundo da pesquisa científica. **OBJETIVOS:** Analisar o processo de trabalho do assistente social nas internações do Hospital Psiquiátrico São Pedro e as determinações sociais presentes, contribuindo para uma melhor percepção do tema. **METODOLOGIA:** Levantou-se hipóteses acerca da problemática da pesquisa e buscou-se confirmá-las ou refutá-las. Utilizamos da visita institucional¹ no Hospital Psiquiátrico São Pedro como metodologia de coleta de dados, onde, através da observação crítica foi possível acompanhar o processo de trabalho do assistente social deste local, bem como alguns atendimentos técnicos. Também nos valem do material quantitativo disponibilizado pela Secretaria Estadual de Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a observação do processo de trabalho do assistente social neste espaço, notou-se como elemento chave a orientação e o acompanhamento² familiar, onde foi possível notar expressões da determinação social como a vulnerabilidade socioeconômica, múltiplas violências, etc. Confirma-se assim, que os fatores sociais, econômicos, culturais, psicológicos e comportamentais influenciam a ocorrência de problemas de saúde, incluindo os de saúde mental³, confirmando a primeira hipótese. Ainda, confirmando a segunda e a terceira hipótese da pesquisa, o assistente social possui papel fundamental⁴ neste processo, visto que todas as famílias são acompanhadas por este. Sendo este também o responsável por descentralizar o usuário após o período de internação, retornando para a Rede de Atenção Psicossocial - RAPS⁵. **CONCLUSÃO:** Os determinantes sociais em saúde - DSS possuem forte influência no processo das internações psiquiátricas, colocando em evidência que é através deste que encontramos a determinação essencial³ para a problemática da saúde. Ainda, percebe-se o papel do assistente social enquanto afirmador e executor dos princípios do SUS e da Reforma Psiquiátrica, tendo como principal ação de seu processo de trabalho a orientação e acompanhamento destes usuários e suas famílias com fins de buscar a garantia de direitos⁶ e a ampliação de sua cidadania.

REFERÊNCIAS:

¹ SILVA, Ângela Maria Pereira da. Instrumentalidade e instrumentais técnicos do serviço social. Editora Intersaberes, Curitiba, 2017. (Série Formação Profissional em Serviço Social)

² MIOTO, Regina Célia Tamaso. Orientação e acompanhamento de indivíduos, grupos e famílias. Cadernos Capacitação em Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais, Brasília, módulo 5, p. 1-16, 2010

³ BUSS, P. M. PELLEGRINI FILHO A. A saúde e seus determinantes. PHYSIS: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/gtracismoesaude/2020/07/20/por-que-a-covid-19-e-mais-mortal-para-a-populacao-negra-artigo-de-edna-araujo-e-kia-caldwell/>



⁴ NUNES, Carina; MACHADO, Graziela, BELLINI, Maria Isabel. A qualificação e a contribuição do processo de trabalho dos Assistentes Sociais no campo da saúde mental. *Textos & Contextos*, n. 2, 2003.

⁵ Lei 10.216 de 2001, Ministério da Justiça; Associação Brasileira de Psiquiatria; Cartilha Direito à Saúde Mental, do Ministério Público Federal e da Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão.

⁶ KRUGER, Tânia Regina. Serviço Social e Saúde: Espaços de atuação a partir do SUS. *Revista Serviço Social & Saúde*. UNICAMP Campinas, v IX, n 10, 2010.

Autora principal: Andressa de Souza Litter, litterandressa@gmail.com.